

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EVIDÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Relatoria: Renata Ferreira de Araújo
Karén Kelyany Duarte Costa

Autores: Tamires Paula Gomes Medeiros
Suenny Alves dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Devido aos desafios únicos associados ao manejo de crianças com transtorno do espectro do autismo, a literatura escassa, ausência de estudos na temática envolvendo as crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e a assistência de enfermagem no perioperatório. Objetivou compreender as evidências científicas relacionadas à assistência de enfermagem no perioperatório em crianças com transtorno do espectro autista, visando uma síntese para contribuição prática da assistência de enfermagem ao público em questão. O tipo de estudo constitui uma revisão sistemática da literatura, foram realizados os cruzamentos aos pares dos descritores “Transtorno do Espectro Autista”, “Enfermagem Perioperatória”, “Autism Spectrum Disorder”, “Perioperative Nursing” utilizando o operador booleano AND, padronizado pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A amostra foi composta por 04 artigos, que foram analisadas mediante os critérios de inclusão, exclusão, questão norteadora, realizou-se leitura criteriosa dos artigos selecionados, a disposição dos dados coletados e a discussão dos resultados. Os resultados demonstram os principais cuidados de enfermagem para este público: controle/redução e avaliação da dor e ansiedade, treinamento com os cuidadores, construção de planos de cuidados específicos, realização da consulta de enfermagem, manejo de náuseas e vômitos, estabelecer comunicação efetiva com a equipe de saúde, necessidade de equipe multidisciplinar no acompanhamento perioperatório, observação continua das expressões, avaliação de infecções da ferida operatória e educação em saúde no momento da alta hospitalar. Além do mais, observou-se a importância da equipe multidisciplinar, envolvimento dos cuidadores nos cuidados intra-hospitalar e a necessidade de construção de planos de cuidados específicos de acordo com a necessidade da criança em questão. Os dados encontrados foram organizados em quadros sintetizados as informações dos estudos e os principais cuidados de enfermagem apresentados para o grupo em questão. Assim, comprovou desafios na assistência perioperatória de enfermagem para crianças com TEA, além da ausência de estudos brasileiros e poucos artigos nas bases de dados internacionais. Diante desta pesquisa, podemos observar a importância desta temática e escassez de estudos, além disso a motivação para novas pesquisas envolvendo o grupo em foco, visto a necessidade de um cuidado equitativo, humano, específico, integral e prioritário.